

## Avaliação em cenários de prática na Residência Multiprofissional em Saúde

### *Assessment of residents in practice scenarios in Multiprofessional Health Residencies*

Ana Paula Bichara<sup>1</sup>, Clarice Coelho de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento. E-mail: anasouzabichara@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2840-0175>

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento. E-mail: clacoelho@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-5567-4404>

**Resumo:** Este estudo objetiva investigar o que a literatura brasileira tem produzido sobre a avaliação dos residentes em cenários de prática nas Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada busca nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados no período de 2013 a 2023, disponíveis na íntegra e no idioma português. Os resultados identificaram 412 artigos, dos quais permaneceram 3 que compuseram a amostra final para a análise e discussão. Concluiu-se que são incipientes as produções disponíveis que versam sobre a avaliação em cenários de prática nas Residências Multiprofissionais em Saúde, predominando as produções sobre as Residências Médicas. As produções encontradas, em sua maioria, não descrevem os métodos e instrumentos de avaliação utilizados na avaliação dos residentes ou demais atores envolvidos nos cenários de prática. Alguns estudos envolviam a avaliação dos Programas de Residência. Dado a dificuldade em identificar estudos que tratem da temática desta pesquisa, espera-se fomentar a elaboração de novos estudos sobre a avaliação em cenários de prática nas RMS.

**Palavras-chave:** Avaliação, Aprendizagem, Residência Multiprofissional, Preceptoría.

**Abstract:** This study aims to investigate what Brazilian literature has produced about the assessment of residents in practice scenarios in Multiprofessional Health Residencies (RMS). This is an integrative review of the literature. A search was carried out in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), through the Virtual Health Library (VHL). Studies published between 2013 and 2023, available in full and in Portuguese, were included. The results identified 412 articles, of which 3 remained and made up the final sample for analysis and discussion. It was concluded that the available productions that deal with evaluation in practice scenarios in Multiprofessional Health Residencies are incipient, with productions on Medical Residencies predominating. Most of the productions found do not describe the evaluation methods and instruments used to evaluate residents or other actors involved in practice scenarios. Some studies involved the evaluation of Residency Programs. Given the difficulty in identifying studies that address the topic of this research, we hope to encourage the development of new studies on assessment in practice scenarios in RMS.

**Keywords:** Assessment, Learning, Multiprofessional Residency, Preceptorship.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o modelo de atenção à saúde passou por importantes mudanças nas décadas de 1980 e 1990, a partir da Constituição de 1988 que instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), através das Leis Orgânicas da Saúde nº8.080/90 e nº8142/90. Desde então, uma das atribuições do SUS é a ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde (BRASIL, 1988)

Partindo dessa premissa, destaca-se a promulgação da Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005, que cria a Residência em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), cuja organização e funcionamento são compartilhados entre o Ministério da Educação (MEC) e

o Ministério da Saúde (MS), dando início ao processo de regulamentação da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) (BRASIL, 2005).

A RMS visa estimular práticas capazes de responder às reais demandas de saúde, orientada pelos princípios e diretrizes do SUS, segundo as necessidades locais e regionais. Caracteriza-se como pós-graduação lato sensu, voltada para o ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração mínima de 2 anos, sendo destinada aos profissionais que integram a área da saúde, com exceção da medicina (BRASIL, 2009).

Nesse contexto, as instituições de ensino que ofertam os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) são responsáveis pela organização de um Projeto Pedagógico (PP) direcionado para uma prática

multiprofissional e interdisciplinar, integrando os núcleos de saberes e as práticas das diferentes profissões, a partir de uma concepção ampliada de saúde, que respeite a diversidade e o contexto social, político e cultural dos sujeitos (BRASIL, 2012).

De acordo com as diretrizes gerais dos PRMS, o PP deve ser orientado por estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados em itinerário de linhas de cuidado nas redes de atenção à saúde, adotando metodologias e dispositivos da gestão da clínica ampliada, com ênfase em uma formação pautada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar, tendo em vista a necessidade de mudanças nos processos de formação, de atenção e de gestão na saúde (BRASIL, 2009).

Entende-se que a formação profissional não se restringe ao conhecimento de técnicas e metodologias de ensino. Aprender a fazer no campo de trabalho consiste em uma leitura da realidade que favorece a apreensão de informações necessárias para intervenções sistematizadas e contextualizadas (MARRAN; LIMA, 2011).

Deste modo, o processo de formação dos profissionais da saúde constitui um desafio para gestores e educadores, devido à complexidade de estimular concomitantemente habilidades profissionais, interpessoais e humanísticas do aluno (SANCHES *et al.*, 2016).

É nesse cenário que ganha destaque a preceptoría em saúde, enquanto prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho e de formação profissional em saúde, em situações clínicas reais, conduzida por profissionais da assistência. Tal prática de ensino tem o objetivo de construir e transmitir conhecimentos relativos a cada área de atuação e da saúde, além de auxiliar na formação ética e moral dos residentes, incentivando-os a atuar no processo saúde-doença-cuidado, com responsabilidade social e compromisso com a cidadania (CORREA *et al.*, 2015).

Para favorecer o processo de ensino-aprendizagem do residente, o preceptor necessita desenvolver conhecimentos pedagógicos que vão além dos saberes sobre a prática ou sobre a clínica, para ser capaz de transformar a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem (RIBEIRO; PRADO, 2014).

Entre as diferentes atribuições do preceptor, está a de identificar as dificuldades e os problemas de qualificação do residente relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PP do PRMS e participar da formalização do processo avaliativo do residente (BRASIL, 2012).

A avaliação no âmbito da preceptoría é parte fundamental do processo educacional. Avaliar significa obter informações que vão auxiliar na tomada de decisões e, por isso, deve ser precedida por um planejamento cuidadoso, considerando as múltiplas finalidades da avaliação, principalmente a do reforço do aprendizado (PANÚNCIO-PINTO; ALMEIDA, 2014; RUSSELL; AIRASIAN, 2014).

O processo avaliativo deve ser reflexivo, contínuo, dinâmico e construtivo, permitindo que o avaliador exerça seu papel de forma adequada e favoreça

a aprendizagem do profissional supervisionado. No entanto, a avaliação em cenários de prática é uma atribuição que apresenta grandes desafios, que podem estar relacionados à falta de experiência no ato de avaliar, ao conhecimento limitado sobre processo avaliativo, ou ainda, à inconsistência de critérios do preceptor para estabelecer um acompanhamento mais profundo das atividades que o residente desenvolve (ALVARENGA; GALVÃO; TAKANASHI, 2019).

Diante do exposto, o presente estudo visa investigar o que temos de produção científica na literatura brasileira sobre a avaliação dos residentes em cenários de prática nas residências multiprofissionais em saúde?

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, sobre a temática da avaliação em cenários de prática em residências multiprofissionais em saúde. A revisão integrativa é uma ferramenta que sintetiza as pesquisas disponíveis acerca de uma determinada temática e direciona a prática, fundamentando-se em conhecimento científico. Permite a inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas para uma compreensão completa do fenômeno analisado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; SOUSA; BEZERRA; EGYPTO, 2023).

Para nortear a condução da revisão foi delineada a seguinte pergunta: O que temos de produção científica sobre a avaliação dos residentes em cenários de prática nas residências multiprofissionais em saúde? A partir do tema e da questão de pesquisa, extraiu-se as palavras-chaves e, após, identificou-se os descritores de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de outubro a novembro de 2023, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a qual abarcou as seguintes fontes de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a busca na BVS, foram utilizados como descritores controlados os termos: avaliação, aprendizagem, residência multiprofissional e preceptoría. Esses descritores foram combinados, acrescidos do operador booleano “AND” para a realização da busca na base de dados, seguindo as combinações: combinação 1 – avaliação AND aprendizagem AND residência multiprofissional; e combinação 2 – avaliação AND residência multiprofissional.

O critério primeiro de inclusão foi de que os descritores deveriam constar no título, resumo ou assunto das publicações. Em seguida foi realizado um refinamento, utilizando-se como critérios de inclusão: artigos com texto completo, publicados no período de 2013 a 2023, no idioma português, que tratam da avaliação em residências multiprofissionais na área da saúde e que, pela leitura do resumo, incluem os assuntos a serem desenvolvidos na pesquisa. Foram excluídos: estudos em formato de teses, dissertações ou resenhas, artigos duplicados, artigos com texto incompleto e estudos que não atenderam à temática e aos objetivos da pesquisa.

A seleção das publicações foi efetuada pelo pesquisador principal e, em caso de dúvida, o segundo pesquisador foi consultado. Por fim, os artigos que preencheram todos os critérios de elegibilidade foram organizados em um quadro e deu-se seguimento à discussão conforme o objetivo deste estudo.

## RESULTADOS

Inicialmente, vale pontuar que houve dificuldade na eleição dos descritores para esta pesquisa, uma vez que há escassez de estudos com foco na temática, que tratam dos métodos ou instrumentos utilizados na avaliação em cenários de prática nas RMS. Assim, nas primeiras combinações de descritores efetuadas, foram identificados predominantemente estudos sobre a avaliação em cenários de prática realizados em Residências Médicas. Após algumas tentativas de busca, chegou-se aos descritores utilizados neste estudo, visando responder à questão da pesquisa.

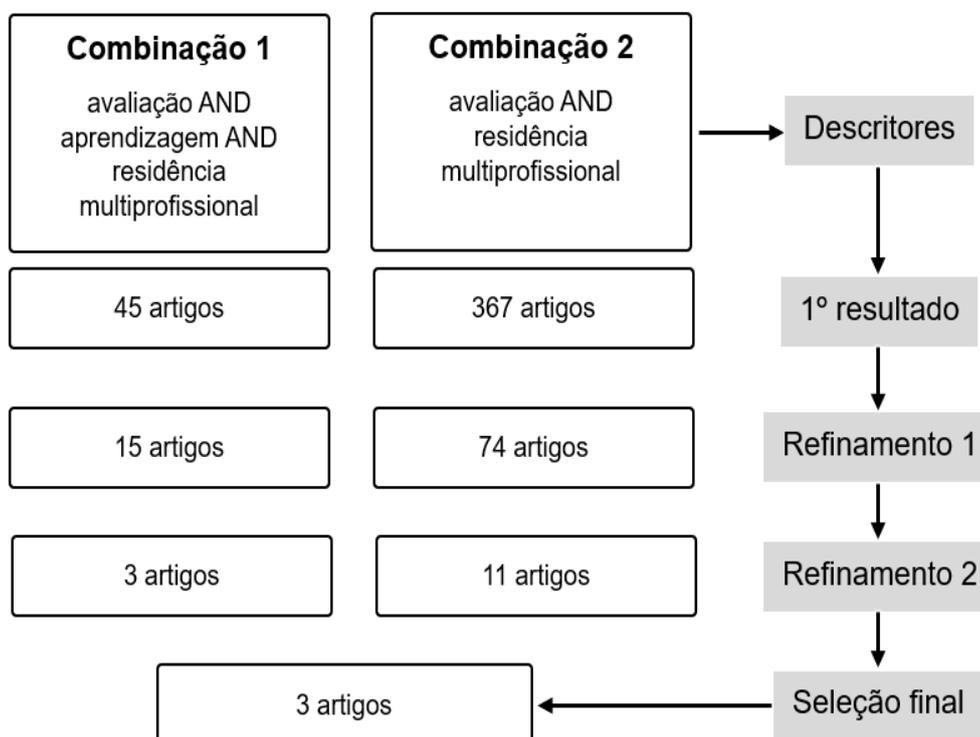
O processo de busca e seleção dos artigos, segundo a combinação 1, resultou a princípio em 45

artigos, os quais foram reduzidos a 15 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Realizada a leitura do título e resumo, 3 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, o que resultou em 2 artigos para integrarem este estudo.

Em virtude do resultado insuficiente de artigos encontrados na combinação 1 para responder à questão norteadora, optou-se por efetuar uma nova combinação dos descritores, de forma mais abrangente. Deste modo, na combinação 2 obteve-se inicialmente 367 artigos, reduzidos a 74 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A partir da leitura do título e resumo, 11 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, constando 3 artigos na seleção final.

Após a comparação dos artigos selecionados, eliminou-se os artigos repetidos, restando um total de 3 artigos para a revisão. O processo de busca e seleção dos artigos, segundo os descritores utilizados, está detalhado na figura 1.

Figura 1: Processo de seleção dos estudos. Brasil, 2023.



Foram analisados 3 estudos voltados para o tema da avaliação em residências multiprofissionais da saúde, publicados entre 2013 e 2016. Nenhum estudo foi encontrado no período de 2017 a 2023. O número de autores por estudo variou entre 2 e 5 (Quadro 1).

A abordagem metodológica de todos os estudos foi qualitativa, do tipo relato de experiência. Os estudos foram realizados no Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (Quadro 1).

**Quadro 1: Artigos selecionados para a revisão integrativa. Brasil, 2023.**

Nº	Base de dados	Autor(es)	Ano	Periódico	Título do Artigo	Objetivo	Metodologia/tipo de pesquisa	Local do estudo
1	LILACS	Xavier <i>et al.</i>	2016	Tempus - Actas de Saúde Coletiva	Portfólio Reflexivo Eletrônico: experiência inovadora de sanitaristas na Residência Multiprofissional em Atenção Básica do Hub/UnB.	Mostrar a contribuição do Portfólio Reflexivo no processo ensino-aprendizagem numa Residência Multiprofissional, através da vivência de um grupo de quatro sanitaristas residentes da Atenção Básica do Distrito Federal.	Relato de experiência. Abordagem Qualitativa.	Distrito federal
2	SCIELO	Lana e Birner	2015	Cienc. enferm.	Um relato de caso sobre a construção e elaboração do portfólio como metodologia avaliativa de aprendizagem.	Relatar a experiência de construção do portfólio como método de avaliação e aprendizagem prático teórico de um Programa de Residência Multiprofissional em Sistema Público de Saúde por uma residente enfermeira.	Relato de experiência. Abordagem Qualitativa.	Rio Grande do Sul
3	SCIELO	Oliveira <i>et al.</i>	2013	Interface - Comunicação, Saúde, Educação	A experiência dos diários reflexivos no processo formativo de uma residência multiprofissional em saúde da família.	Compreender o uso do instrumento diário reflexivo, baseado na experiência de acompanhamento de um grupo de residentes no decorrer de dois anos.	Relato de experiência. Abordagem Qualitativa.	Rio de Janeiro

Os estudos selecionados descreveram como método de avaliação utilizados nos cenários de prática, os instrumentos: Portfólio Reflexivo Eletrônico (PRE) (XAVIER *et al.*, 2016), Portfólio Reflexivo (LANA; BIRNER, 2015) e o Diário Reflexivo (OLIVEIRA *et al.*, 2013). Percebeu-se que os cenários de prática dos estudos estão situados no âmbito da Atenção Primária à Saúde, pois os programas de residência aos quais os artigos se referem são: uma Residência Multiprofissional em Atenção Básica de um Hospital Universitário, um Programa de Residência Multiprofissional em Sistema Público de Saúde e uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

As categorias profissionais dos residentes avaliados envolveram: 2 sanitaristas, 1 enfermeira e uma equipe multiprofissional composta por 1 enfermeira, 1 dentista e 1 psicólogo. Quanto ao período da avaliação, um estudo relatou o uso do método de avaliação descrito durante o primeiro ano de residência (XAVIER *et al.*, 2016) e os outros dois estudos durante os dois anos de residência (OLIVEIRA *et al.*, 2013; LANA; BIRNER, 2015).

## DISCUSSÃO

Os métodos de avaliação descritos nos estudos que compuseram esta revisão, são revelados como uma alternativa para a superação do modelo tradicional e conservador de ensino, especialmente no âmbito da saúde, uma vez que o cenário atual, decorrente de mudanças estruturais nas políticas públicas, exige novos modelos de práticas pedagógicas capazes de responder às demandas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, que coloquem o residente como sujeito ativo no seu processo de formação (XAVIER *et al.*, 2016).

Neste sentido, Xavier *et al.* (2016), abordam o uso do Portfólio Reflexivo Eletrônico (PRE), enquanto resultado da associação do Portfólio Reflexivo às Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs), como uma estratégia pedagógica inovadora e alternativa de avaliação, ensino e aprendizagem.

O que também é destacado no estudo de Lana e Birner (2015), onde o Portfólio é visto como uma avaliação diferenciada dos modelos tradicionais,

disponibilizando o crescimento pessoal e profissional do residente.

Ainda dentro desse contexto, a avaliação formativa foi favorecida pelos métodos avaliativos utilizados nos estudos. Para Lana e Birner (2015), o método de avaliação utilizado não se atém a uma data específica pré-estipulada, mas se dá durante o processo de estruturação do portfólio pelo residente, onde ocorre o amadurecimento das ideias e a assimilação de conhecimento.

Apontamento similar, também é verificado no estudo de Xavier *et al.* (2016), que descreve o PRE como uma forma de avaliação qualitativa, para além dos critérios numéricos, trabalhando as capacidades e dificuldades do aluno de maneira formativa.

Corroborando com a discussão, Borges *et al.* (2014), em seu estudo referem que os métodos de avaliação formativa se projetam como estratégias mais abrangentes e menos pontuais que os tradicionais métodos de avaliação somativa, contribuindo para a formação de profissionais mais autônomos e reflexivos.

Entende-se aqui, que a avaliação é considerada uma ferramenta potente para a educação no âmbito da saúde, devendo ser feita de forma processual, permitindo que sejam realizados ajustes ao longo dos processos de aprendizagem, favorecendo o amplo desenvolvimento do aluno e profissional. Deste modo, a avaliação formativa pressupõe que o ato de avaliar não faz sentido por si só, e sim que ele deve ser parte integrante de todo processo de ensino e aprendizagem (SANTOS; KROEFF, 2018).

A partir dessas considerações, faz sentido diferenciar os métodos portfólio reflexivo e diário reflexivo. O método do portfólio possibilita que o processo de ensino-aprendizagem seja ativo, pois o objetivo é que o aprendiz desenvolva atitudes e habilidades, além de conhecimentos teóricos. Consiste que o estudante ou grupo de estudantes construa seu percurso de aquisição de conhecimentos teóricos e práticos ao longo de seu percurso, ou seja, pressupõe autonomia do processo formativo (COTTA; COSTA, MENDONÇA, 2013).

Já o diário reflexivo pode ser identificado como um relato puro, simples e natural que o aprendiz registra a partir de suas observações. Esse processo permite que ele dialogue consigo mesmo acerca da sua atuação no território. Pode-se afirmar que tem como eixo central três objetivos: 1) armazenar todas as informações obtidas no cenário de prática; 2) servir como um canal para os aprendizes registrarem suas ações e de sua equipe, buscando articular teoria e prática e; 3) adquirir competência narrativa, transmitindo de maneira efetiva e não necessariamente com linguagem técnica a qual é treinada muitas vezes no percurso formativo (DOLORES; PEIXINHO, 2006).

Oliveira *et al.* (2013), em estudo sobre diário reflexivo no contexto da RMS, concluiu tratar-se de um excelente instrumento avaliativo, pois permite acompanhar as atividades práticas, avaliar o desempenho da atuação das equipes, além de permitir ao gestor avaliar competências que extrapolam o cognitivo (saber/conhecimento e habilidades intelectuais) e o psicomotor (habilidades motoras e manuais), incorporando as competências afetivas (valores e

atitudes). O autor complementa ainda que esse instrumento possibilita à coordenação do curso obter uma visão ampla das experiências do aluno e da construção do aprendizado do residente.

Tratando-se dos sujeitos envolvidos no processo avaliativo, foram apontados diferentes atores como o preceptor, o tutor, o próprio residente (autoavaliação) e outros residentes (avaliação entre pares). No estudo de Lana e Birner (2015), por exemplo, conforme as diretrizes da Residência Multiprofissional, o preceptor era o avaliador de um grupo de residentes que acompanhava, sendo exigido previamente a participação deste em um curso de aprimoramento dos processos de trabalho e gestão do residente nos espaços atuantes ministrados pelo próprio programa, visando promover a interação entre as equipes de saúde loco-regional e entre os serviços nos diferentes níveis de atenção, segundo as perspectivas micro e macro políticas ou de gestão. De modo que a presença do preceptor enquanto avaliador, foi destacado como ponto positivo, tendo em vista a sua proximidade com a realidade vivenciada pelo residente. Por outro lado, a figura do tutor surge no estudo de Oliveira *et al.* (2013) como avaliador e orientador, para quem os residentes expõem seus questionamentos diante da complexa relação teoria-prática.

Com relação às desvantagens dos métodos avaliativos, foram apontados a falta modelos avaliativos pré-estabelecidos pelos programas de residência e a falta de um fluxo padronizado de trocas entre avaliador e residente, aumentaram a morosidade na construção do portfólio bem como na elaboração do parecer do preceptor e apresentação de novos relatos pelo residente. Essa dificuldade pode estar associada à resistência que ainda existe em mudar do modelo avaliativo tradicional (provas) para modelos inovadores que colocam o aluno como protagonista na construção da sua aprendizagem (LANA; BIRNER, 2015).

## CONCLUSÃO

Esta revisão permitiu identificar métodos alternativos e promissores de avaliação em cenários de prática. A partir dos dados analisados, pode-se afirmar que tendo em vista a estrutura de formação num cenário tão complexo como as RMS, é essencial que se tenha estabelecido os processos avaliativos que irão apontar os caminhos aos quais se pretende chegar de acordo com os preceitos éticos do cuidado em saúde e atuação em equipe.

Entende-se que não há uma única forma de realizar a avaliação, pois dispomos de uma gama considerável de métodos e instrumentos avaliativos. No entanto, ao realizar o levantamento dos dados para a presente pesquisa, notou-se a escassez de pesquisas nessa direção.

Fica nítido o quão incipientes são as produções disponíveis que versem sobre a avaliação em cenários de prática nas RMS, predominando as produções sobre as Residências Médicas. Outro ponto a destacar é que as produções encontradas nas buscas efetuadas, em sua maioria, não descreviam os métodos e os instrumentos de avaliação utilizados na avaliação dos residentes ou demais atores envolvidos nos cenários de prática. Alguns estudos

envolviam a avaliação dos Programas de Residência e por isso não puderam ser abarcados pelo presente estudo.

A partir disso, é possível levantar algumas suposições que colaboraram para esse cenário, a principal delas é a possibilidade de os programas de residências multiprofissionais não possuírem uma avaliação estruturada a ponto de desenvolver resultados sobre essa prática e, caso possuam, essa prática avaliativa não despertar interesse em ser questionado. Ambas as possibilidades apontam um cenário preocupante, pois sendo as RMS um campo estratégico para a atuação no SUS, é necessário obter maiores estudos capazes de fornecer parâmetros acerca do processo avaliativo enquanto ferramenta que favorece o processo formativo.

Logo, ainda que esta revisão sistemática tenha encontrado poucos estudos para a análise e discussão, compreende-se sua importância em dar visibilidade a esta temática. Faz-se necessário estimular os Programas de Residência Multiprofissionais à problemática da avaliação dos residentes, afinal, dada a dificuldade em identificar estudos sobre avaliação em cenário de prática no contexto das RSM, espera-se com isso estimular que essa questão seja vislumbrada nos programas multiprofissionais em todo o território nacional.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Gabriela Amorim Barreto; GALVÃO, Edna Ferreira Coelho; TAKANASHI, Silvânia Lins Yukiko. Percepção dos residentes sobre o processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. **Rev. Exitus**, Santarém, v. 9, n. 1, p. 455-479, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24065/2237-9460.2019v9n1id730>

BORGES, Marcos C. *et al.* Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 324-331, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p324-331>

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988. Cap. II, Seção II, Art. 200. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui a Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União. 2005 Sep 01. Seção 1, p. 01. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm)

CHRISTOFOLETTI, G. *et al.* Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. **Rev. Eletrônica Educ.** v. 8, n. 2, p. 188-97, 2014. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/823/334>

CORREA, Guilherme Torres *et al.* Uma análise crítica do discurso de preceptores em processo de formação pedagógica. **Pro-Posições**, v. 26, p. 167-184, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201507808>

COTTA, Rosângela Minardi Mitre; COSTA, Glaucete Dias da; MENDONÇA, Érica Toledo. Portfólio reflexivo: uma proposta de ensino e aprendizagem orientada por competências. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 6, p. 1847-1856, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/PjrxJcRbF7ZdfgNKt8N9THt/abstract/?lang=pt>

LANA, Letice Dalla; BIRNER, Juceline Arend. Un relato de caso sobre construcción y preparación del portafolio como metodología evaluativa de aprendizaje. **Ciencia y enfermería**, v. 21, n. 3, p. 101-112, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v21n3/art\\_09.pdf](https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v21n3/art_09.pdf)

MARRAN, Ana Lucia; LIMA, Paulo Gomes. Estágio curricular supervisionado no ensino superior brasileiro: algumas reflexões. **Revista e-curriculum**, v. 7, n. 2, 2011, p. 1-19. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6785/4910>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). **Portaria Interministerial MEC/MS nº 1077, de 12 de novembro de 2009**. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União. 2009 Nov 13. Seção I, p.7. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/degex/legislacao/2018-e-antes/2009/portaria-n-1077-12-novembro-2009.pdf/view>

OLIVEIRA, Filipe Guterres Venancio Costa de *et al.* A experiência dos diários reflexivos no processo formativo de uma residência multiprofissional em saúde da família. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, p. 201-210, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832013005000001>

PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula; TRONCON, Luiz Ernesto de Almeida. Avaliação do estudante—aspectos gerais. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 314-323, 2014. Disponível em: <http://revista.fmrp.usp.br/>

RIBEIRO, Kátia Regina Barros; PRADO, Marta Lenise do. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, p. 161-165, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/43731>

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. **Avaliação em Sala de Aula-: Conceitos e Aplicações**. Porto Alegre: AMGH editora, 2014. p 138.



SANCHES, Vinicius Santos *et al.* Burnout e qualidade de vida em uma residência multiprofissional: um estudo longitudinal de dois anos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, p. 430-436, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v40n3e01022015>

SANTOS, Cremilde Mendes dos; KROEFF, Renata Fischer da Silveira. A contribuição do feedback no processo de avaliação formativa. **EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 11, p. 20-39, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.26568/2359-2087.2018.2776>

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (Brasil). **Resolução CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012.** Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de

Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União. 2012 Apr 16. Seção I, p. 24-25.

SOUSA, Milena Nunes Alves do; BEZERRA, André Luiz Dantas; EGYPTO, Ilana Andrade Santos do. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv21n10-212>

XAVIER, Danielly Batista *et al.* Portfólio Reflexivo Eletrônico: experiência inovadora de sanitaristas na residência multiprofissional em Atenção Básica do HUB/UNB. **Tempus-Actas de Saúde Coletiva**, v. 10, n. 4, p. ág. 235-246, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18569/tempus.v11i1.2302>